



IGUANA VERDE

A iguana verde (*Iguana iguana*) é um sáurio arborícola, originário das florestas tropicais da América do Sul e das Antilhas, que vive na proximidade de cursos de água. Um exemplar adulto pode atingir o comprimento de 1,5 metros e viver entre 12 e 20 anos.

As iguanas nascem verdes, mas vão adquirindo uma coloração alaranjada à medida que atingem a maturidade. Quando começam a envelhecer, ficam progressivamente mais negras.

Dos répteis que habitualmente existem em cativeiro, as iguanas são os únicos que parecem reconhecer o dono, ainda que não sejam excecionalmente dedicados. Lembre-se que, na Natureza, as iguanas são presas doutros animais. Por esta razão, deve manipular o seu réptil de modo que este não se sinta ameaçado, abordando-o por baixo e nunca por cima. Deve deixar que a iguana suba nos seus braços, como se o dono fosse uma árvore.

Alojamento

As iguanas não são animais sociais. Embora possam tolerar o contacto com os seres humanos, a manipulação excessiva pode estar na origem dum nível de *stress* potencialmente fatal. O alojamento destes animais (designado terrário) deve incluir esconderijos onde a iguana possa refugiar-se quando não quer ser incomodada. Também pode colocar um tronco para o réptil trepar, como faria na floresta tropical.

Como são animais muito territoriais, as iguanas devem ser alojadas isoladamente.

Os terrários são, na sua maioria, feitos de vidro, que é um material impermeável e de desinfeção fácil. A desinfeção do terrário e dos objetos no seu interior é efetuada com lixívia diluída em 10 partes de água.

O terrário deve ser o mais espaçoso possível. No mínimo, deve permitir que a iguana se estique completamente e se vire, sem tocar nas paredes. Uma vez que esta espécie é arborícola, o terrário deve ser alto ou situar-se numa prateleira elevada. Para sáurios arborícolas, considera-se adequado um terrário com comprimento 3 vezes o comprimento do réptil, largura 2 vezes e altura 2 a 3 vezes o comprimento do animal. Note que, se bem alimentadas e submetidas a uma temperatura adequada, as iguanas jovens crescem muito rapidamente. Por outro lado, um terrário de grandes dimensões pode ser difícil de manter a uma temperatura adequada.

O fundo do terrário deve ser forrado com papel de cozinha, tiras de papel de jornal ou turfa. A areia e as pedras não constituem substratos adequados para um terrário, porque podem ser ingeridos e estar na origem de distúrbios gastrointestinais graves. No interior do terrário colocam-se troncos de árvore para a iguana trepar. Tenha o cuidado de não cruzar um tronco sobre outro, porque a cauda da iguana pode ficar presa entre eles e sofrer traumatismos sérios.

O organismo dos répteis não consegue produzir uma grande quantidade de energia. Por isso, necessitam duma fonte externa de calor para manter uma temperatura corporal compatível com a vida. Para as iguanas, a temperatura ambiente ideal é de 27 a 29º C durante o dia, e de 24º C à noite. O terrário deve dispor de duas fontes de calor: uma que proporcione a temperatura de fundo e outra que estabeleça um local onde a temperatura é mais elevada, designado *hot spot* (a 35º C,

para as iguanas). Deste modo, forma-se um gradiente de temperaturas no interior do terrário, que permite ao réptil escolher a temperatura que deseja, consoante esteja a descansar ou a fazer a digestão dos alimentos. Isso não seria possível se a temperatura fosse uniforme no interior do terrário. A temperatura de fundo pode ser proporcionada por uma placa de aquecimento, que é colocada numa área correspondente a três quartos da superfície do solo, sob o substrato do terrário. A fonte suplementar de calor deve ser colocada na extremidade oposta àquela que não tem placa. Deve ser constituída por uma lâmpada de radiação infravermelha (IV), especialmente concebida para esse fim, que é protegida do réptil por uma rede. Deve ser colocada a uma altura suficiente para que a iguana não consiga alcançá-la. Desaconselha-se o uso de pedras ou troncos de aquecimento que, embora populares, podem estar na origem de queimaduras muito graves no ventre das iguanas.

Outro aspeto vital para um réptil de atividade diurna, como é o caso das iguanas, é a exposição diária a radiação ultravioleta (UV), sem a qual estes animais não conseguem produzir vitamina D. Para o efeito, deve permitir que a iguana se exponha à luz direta do Sol (sem a interposição de nenhuma superfície de vidro ou plástico), durante cerca de 2 horas por dia. Alternativamente, e em especial durante os meses mais frios do ano, coloca-se uma lâmpada de radiação ultravioleta sobre o terrário, de preferência na zona mais quente. Esta lâmpada tem de ser substituída a intervalos de 6 a 12 meses e não deve ser separada da iguana por vidro nem por plástico, porque estes materiais não permitem a passagem da radiação ultravioleta. Todas as lâmpadas do terrário devem ser ligadas e desligadas de modo a proporcionar um período de iluminação não superior a 12 horas diárias.

Sendo proveniente de climas tropicais, a iguana necessita de níveis de humidade relativa na ordem dos 80 a 100%. Se forem mantidas em ambientes muito secos, as iguanas desenvolverão problemas digestivos e terão dificuldade em mudar a pele corretamente. O terrário deve ser borrifado diariamente com água e deve dispor de recipientes pouco fundos com água limpa, para a iguana beber e banhar-se quando necessitar.

Para controlar as condições ambientais no interior do terrário, deve colocar um termómetro e um higrómetro em cada extremidade do recinto. Estes instrumentos necessitam ser colocados à altura do réptil. Também existem aparelhos doseadores de radiação ultravioleta, que embora úteis, não são indispensáveis.

Por fim, é muito importante que o terrário disponha dum bom sistema de ventilação, para que não haja acumulação de gases nocivos no seu interior.

Alimentação

As iguanas são **exclusivamente herbívoras**. Na Natureza alimentam-se de folhas, flores e frutos. Em cativeiro pode, e deve, fornecer a maior diversidade de vegetais que conseguir. Para os exemplares jovens, de pequenas dimensões, os alimentos devem ser cortados em pequenos fragmentos.

Comparativamente a um mamífero das mesmas dimensões, um réptil come pouco. É suficiente dar uma única refeição diária à sua iguana.

Os alimentos devem ser lavados, escorridos, cortados, misturados e fornecidos à temperatura ambiente (ou ligeiramente mais quentes). Nunca dê alimentos frios à sua iguana. A boa digestão

dos vegetais é assegurada por uma população bacteriana que vive no aparelho digestivo da iguana. Se ingerir alimentos frios, a iguana terá graves problemas associados à morte da flora bacteriana.

Os alimentos básicos da dieta duma iguana incluem: vegetais verde-escuros (espinafres, folhas de videira e de amoreira, couve, luzerna, dente de leão, salsa, trevo, rama de cenoura, nabiças, entre muitos outros), cenoura, rebentos de soja, maçã, pera, figo, tomate, banana (fornecida sempre com a casca), arroz cozido e pão integral humedecido em sumo de fruta. Cerca de uma vez por semana, pode fornecer outros alimentos, como sejam: morango, pêsego, pétalas de rosa, feijão-verde, ervilha com a vagem e tofu. A dieta diária deve ser complementada com óleo de fígado de bacalhau (2 gotas, duas vezes por semana) e casco de choco em pó, ou com suplementos vitamínicos e minerais destinados a esta espécie.©

Bibliografia

- FRYE, F. L. 1997. *Reptile Medicine and Husbandry*. Veterinary Clinics of North America, Small Animal Practice: Symposium on Non-Domestic Pet Medicine, W. J. Boever, Vol.9 (3), nº 145. EUA
- GIRLING, S. J., RAITI, P. 2004. *BSAVA Manual of Reptiles*. 2ª Edição. British Small Animal Veterinary Association. Reino Unido
- JES, H. 1998. *Animais de Terrário*. Coleção Habitat. nº167. 1ª Edição. Editorial Presença Lda. Portugal
- JOHNSON-DELANEY, C. A. 2000. *Exotic Companion Medicine Handbook for Veterinarians*. Zoological Education Network. EUA
- MEREDITH, A., REDROBE, S. 2002. *BSAVA Manual of Exotic Pets*. 4ª Edição. British Small Animal Veterinary Association. Reino Unido
- MOLINA, R., GRÍFOLS, J., MARTÍNEZ-SILVESTRE, A., PADRÓS, F. 2002. *MEMORIX Medicina de Animales Exóticos*. EDIMSA, Editores Médicos S. A. Espanha
- Green Iguana Society: www.greenigsociety.org